



Descrição: No município de Espigão D' oeste foi verificada a ocupação de áreas de planície de inundação de Igarapé que cruza o perímetro Urbano. Estas planícies são comuns a rios e são usados para escape de aporte hidráulico em períodos de cheias, além disto foi observado o uso de aterro sem qualquer controle de compactação, o que potencializam os efeitos erosivos em períodos de vazantes, colocando assim as residências dentro da área aqui descrita em situação de risco.

Tipologia do Processo: Inundação

Grau de Risco: Alto
Quantidade de imóveis em risco (estimativa): 30
Quantidade de pessoas em risco (estimativa): 120

Obs: O número de moradias é aproximado, devendo a Defesa Civil realizar a contagem exato dentro do setor. Os locais que atualmente não possuem moradias, mas pertencem a planície de inundação, podem se tornar no futuro áreas de risco alto, caso construções ou intervenções inadequadas sejam realizadas.

Sugestões de Intervenções

- Monitoramento da área em questão e retirada da população em períodos de chuvas intensas
- Obras de melhorias na infraestrutura, como, drenagens de vias, recuperação da vegetação nas margens dos rios e implantação de sistema saneamento;
- Implantação de políticas de controle urbano para evitar construções e intervenções inadequadas em áreas de inundação, por exemplo, proibir o aterramento sobre planície e exigir construção das moradias sobre pilotis;
- Implantação do sistema de alerta para chuvas anômalas, para que os moradores possam ser removidos temporariamente do local com antecedência;
- Implantação de pluviômetros e marcadores de nível d' água dos rios em diversos pontos do município, para auxiliar no alerta de cheias.

EQUIPE TÉCNICA

José Antonio Da Silva (REPO)
 Renato Mendonça (REPO)



Descrição: No município de Espigão D' oeste foi verificada a ocupação de áreas de planície de inundação de Igarapé que cruza o perímetro Urbano. Estas planícies são comuns a rios e são usados para escape de aporte hidráulico em períodos de cheias, além disto foi observado o uso de aterro sem qualquer controle de compactação, o que potencializam os efeitos erosivos em períodos de vazantes, colocando assim as residências dentro da área aqui descrita em situação de risco.

Tipologia do Processo: Inundação

Grau de Risco: Alto
Quantidade de imóveis em risco (estimativa): 15
Quantidade de pessoas em risco (estimativa): 60

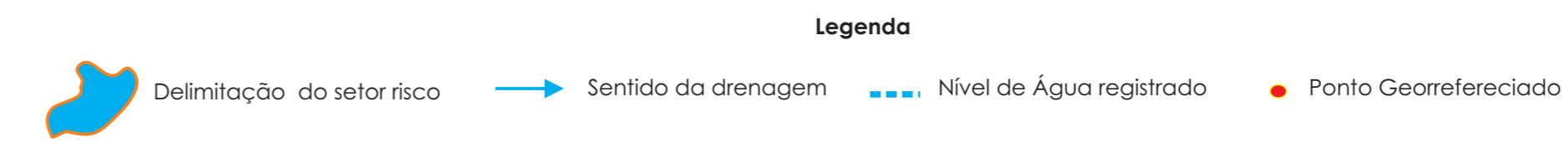
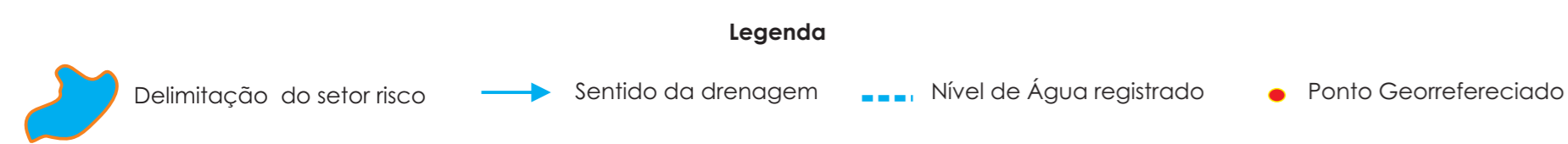
Obs: O número de moradias é aproximado, devendo a Defesa Civil realizar a contagem exato dentro do setor. Os locais que atualmente não possuem moradias, mas pertencem a planície de inundação, podem se tornar no futuro áreas de risco alto, caso construções ou intervenções inadequadas sejam realizadas.

Sugestões de Intervenções

- Monitoramento da área em questão e retirada da população em períodos de chuvas intensas
- Obras de melhorias na infraestrutura, como, drenagens de vias, recuperação da vegetação nas margens dos rios e implantação de sistema saneamento;
- Implantação de políticas de controle urbano para evitar construções e intervenções inadequadas em áreas de inundação, por exemplo, proibir o aterramento sobre planície e exigir construção das moradias sobre pilotis;
- Implantação do sistema de alerta para chuvas anômalas, para que os moradores possam ser removidos temporariamente do local com antecedência;
- Implantação de pluviômetros e marcadores de nível d' água dos rios em diversos pontos do município, para auxiliar no alerta de cheias.

EQUIPE TÉCNICA

José Antonio Da Silva (REPO)
 Renato Mendonça (REPO)



MAPA DE RISCOS NATURAIS URBANOS

Fonte: Ação Emergencial para Reconhecimento de Áreas de Alto e Muito Alto Risco a Movimentos de Massas e Enchentes, CPRM Abril 2017.

ESPIGÃO DO OESTE - RO

PROJETO CONTRIBUIÇÃO DO SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL-CPRM AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE RONDÔNIA

(ANEXO 09)

2022